



FACULDADES DE ENFERMAGEM E MEDICINA NOVA ESPERANÇA

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

MARIANA CLARA DA COSTA SILVA MEDEIROS

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ENDODONTIA NA CLÍNICA-ESCOLA DE  
ODONTOLOGIA DA FACULDADES NOVA ESPERANÇA**

JOÃO PESSOA - PB  
2023

MARIANA CLARA DA COSTA SILVA MEDEIROS

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ENDODONTIA NA CLÍNICA-ESCOLA DE  
ODONTOLOGIA DA FACULDADES NOVA ESPERANÇA**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentada à Faculdade de Enfermagem  
Nova Esperança como parte dos  
requisitos para à conclusão do curso de  
Bacharelado em Odontologia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dra. Isabella Jardelino Dias

JOÃO PESSOA - PB  
2023

M44p

Medeiros, Mariana Clara da Costa Silva

Perfil epidemiológico de endodontia na clínica-escola de odontologia da Faculdades Nova Esperança / Mariana Clara da Costa Silva Medeiros. – João Pessoa, 2023.

23f.; il.

Orientadora: Profª. Drª. Isabella Jardelino Dias.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Endodontia. 2. Tratamento Endodôntico. 3. Epidemiologia. I. Título.

CDU: 616.314.18

MARIANA CLARA DA COSTA SILVA MEDEIROS

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE ENDODONTIA NA CLÍNICA-ESCOLA DE  
ODONTOLOGIA DA FACULDADES NOVA ESPERANÇA**

Relatório apresentado à Faculdade Nova Esperança como parte das exigências para a obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

João Pessoa, 30 de maio de 2023.

**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup>. Dra. Isabella Jardelino Dias

Docente do Curso de Odontologia - FACENE



Prof<sup>ª</sup>. Dra. Jussara da Silva Barbosa

Docente do Curso de Odontologia - FACENE



Prof<sup>ª</sup>. Me. Luiza de Almeida Souto Montenegro

Docente do Curso de Odontologia - FACENE

Dedico este trabalho à minha mãe que tanto se esforçou, incentivou e contribuiu durante toda essa caminhada. Sem ti, eu nada seria.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço em primeiro lugar a Deus, que me concedeu a benção de realizar essa graduação de forma tão inesperada.

Quero agradecer em especial a minha mãe, Maria das Dores, por ter sido meu apoio principal em toda a fase acadêmica, juntamente com a colaboração do meu pai, tios, tias, avô e avó. Além das orações realizadas pelos mesmos para que conseguisse chegar e finalizar esta etapa. Sem falar da minha gratidão a Valdineri e Emília, por terem me recebido em casa e acolhido como um membro de sua família.

Agradeço aos meus irmãos, Deuslânia e Jonas, por todo o incentivo e apoio, me ajudando a superar todos os obstáculos que passei. Meu agradecimento também aos queridos Lizandra Fernanda e Lucas Victor, que também estiveram comigo nesse período e que tanto colaboraram nessa rede de apoio.

Sou grata ao meu namorado Hyago, que apesar de estar presente somente nessa fase que se encerra, colaborou para que eu não desanimasse e conseguisse chegar ao final deste trabalho.

Agradeço a minha dupla, Thaisa, pela amizade e parceria, que apesar de nossos desentendimentos, sempre me acolheu e ajudou-me a ser uma pessoa melhor.

Não posso esquecer de agradecer a Amanda, Diogo Ferreira, Michelly e Tamyris, pela amizade, parceria em toda essa fase acadêmica, fazendo com que fosse mais leve, para que eu pudesse dar continuidade, apesar das dificuldades. Além dos demais amigos que ganhei durante esse período.

Em especial agradeço à minha querida orientadora, Isabella Jardelino, por todos os ensinamentos, e por ter abraçado esta pesquisa realizada.

Não posso esquecer da minha banca, Luiza Montenegro e Jussara Barbosa, por aceitarem participar desse processo, por todo conhecimento e contribuição para minha formação profissional.

E por fim, meu singelo agradecimento a todo o corpo docente do curso de Odontologia da Faculdades Nova Esperança, e a toda equipe da Clínica-Escola de Odontologia da Faculdades Nova Esperança, por toda eficiência demonstrada nesses anos de formação acadêmica.

*"Tudo tem uma moral, se você encontrá-la."  
(Lewis Carroll)*

## RESUMO

A Endodontia atua como meio de prevenção referente a contaminação dos canais radiculares e tratamento de dentes que foram lesionados por meios biológicos, químicos, físico-mecânicos. Por meio da terapia endodôntica, busca-se levar saúde e função ao paciente. O objetivo deste trabalho foi traçar o perfil epidemiológico de pacientes atendidos na Clínica-Escola de Odontologia da Faculdade Nova Esperança, referente aos tratamentos endodônticos realizados no campus João Pessoa. Este trabalho consistiu em uma pesquisa de campo com abordagem indutiva, utilizando um procedimento descritivo e comparativo. A população do estudo foi composta por 407 pacientes cadastrados na Clínica Escola de Odontologia. Para a análise, foram selecionados 133 prontuários que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. A maioria apresentou-se como mulheres, em estado civil solteiro(a). Com a faixa etária de 46 a 55 anos, naturalizados na cidade de João Pessoa, e com a renda salarial de R\$ 501,00 a 1.500,00. Quanto ao tratamento endodôntico, foi mais realizado no elemento 24, ocasionado pela doença cárie, com diagnóstico mais prevalente de Necrose pulpar, e em casos que houve envolvimento periapical, de Periodontite Apical Crônica. A pulpectomia foi a terapia mais realizada, com técnica realizada em duas sessões e finalizada com resina composta. As medicações intracanaís mais utilizadas na Clínica-Escola foram o Calen<sup>®</sup>, Ultracal<sup>®</sup>, Otosporin e Tricresol formalina. Podemos concluir que a terapia endodôntica foi realizada em maior frequência em pacientes do sexo feminino, na faixa de 46 a 55 anos, naturalizados na cidade de João Pessoa, sem comprometimento sistêmico. A etiologia principal foi a doença cárie, no elemento dentário 24. O diagnóstico mais prevalente foi a Necrose pulpar. A pulpectomia foi a terapia mais realizada, com duas sessões, e finalizada com resina composta em grande parte dos casos. As medicações intracanaís mais utilizadas na Clínica-Escola foram o Calen<sup>®</sup> e o Ultracal<sup>®</sup>. Já em casos de urgência, Otosporin e Tricresol formalina.

**Palavras-chave:** Endodontia. Tratamento endodôntico. Epidemiologia

## **ABSTRACT**

Endodontics acts as a means of prevention against contamination of root canals and the treatment of teeth that have been damaged by biological, chemical, and physical-mechanical factors. Through endodontic therapy, the aim is to restore health and function to the patient. The objective of this study was to outline the epidemiological profile of patients treated at the Nova Esperança Dental School Clinic regarding endodontic treatments performed at the João Pessoa campus. This research consisted of a field study using an inductive approach, employing a descriptive and comparative procedure. The study population comprised 407 patients registered at the Dental School Clinic. For analysis, 133 medical records that met the pre-established inclusion and exclusion criteria were selected. The majority of patients were women, unmarried, aged between 46 and 55 years, native to João Pessoa, with a monthly income ranging from R\$501.00 to R\$1,500.00. With regard to endodontic treatment, the most commonly performed procedure was on tooth 24, predominantly caused by dental caries. The most prevalent diagnosis was pulp necrosis, often associated with periapical involvement, specifically chronic apical periodontitis. Pulpectomy was the most frequently performed therapy, typically conducted in two sessions and finalized with composite resin. The most commonly used intracanal medications at the Dental School Clinic were Calen®, Ultracal®, Otosporin, and Tricresol formalin. In conclusion, endodontic therapy was more frequently performed on female patients aged 46 to 55 years, native to João Pessoa, without systemic compromise. The main etiology was dental caries, particularly affecting tooth 24. Pulp necrosis was the most prevalent diagnosis. Pulpectomy was the most commonly performed therapy, typically in two sessions, and concluded with composite resin in the majority of cases. The intracanal medications most frequently used at the Dental School Clinic were Calen® and Ultracal®. In cases of urgency, Otosporin and Tricresol formalin were employed.

**Keywords:** Endodontics. Endodontic treatment. Epidemiology

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>09</b>
<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>11</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>12</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## INTRODUÇÃO

A Endodontia é composta por duas atividades indispensáveis na odontologia: ciência e arte. A especialidade atua como meio de prevenção referente a contaminação dos canais radiculares e tratamento de dentes que foram lesionados por meios biológicos, químicos, físico-mecânicos, e tem a finalidade de preservar por meio da terapia endodôntica, a fim de levar saúde e função ao paciente.<sup>1</sup>

Quando o dente sofre algum tipo de agressão por fator físico-químico, sua resposta é uma sensibilidade podendo ser ao calor, frio, ou até mesmo durante a mastigação. Isso ocorre devido a dentina ser permeável e por estar próxima a polpa, o que causa um deslocamento do fluido dentinário nos túbulos levando a resposta sensitiva.<sup>2</sup> Para análise da sensibilidade podemos utilizar, para o diagnóstico endodôntico, testes de palpação e percussão e exames complementares como radiografias periapicais e interproximais.<sup>3</sup>

Para tal procedimento é necessário conhecimento juntamente com o desenvolvimento da técnica a ser utilizada, além do diagnóstico em relação às patologias pulpare e perirradiculares, com a finalidade de efetuar adequadamente o tratamento endodôntico.<sup>4</sup>

A Terapia endodôntica (TE) tem a finalidade de eliminar e prevenir microrganismos dos canais radiculares por meio da limpeza, desinfecção, modelagem, obturação e restauração do elemento dentário, com o objetivo de proporcionar conforto, função, estética e prevenção de recontaminação. Para isso, o tratamento endodôntico deve ser realizado com o máximo de cuidado possível, a fim de que o risco de falhas e complicações seja minorado.<sup>1</sup>

Para a TE ser considerada como sucesso é importante verificar fatores como presença de sintomatologia dolorosa, selamento hermético, reabilitação do elemento dentário e reparo do tecido periapical em casos de lesões encontradas na imagem radiográfica, além do acompanhamento clínico-radiográfico.<sup>5</sup>

Durante a graduação, os acadêmicos em Odontologia usufruem de práticas laboratoriais e clínicas, as quais executam conhecimentos teóricos adquiridos. As práticas clínicas são realizadas por meio da Clínica-Escola, cuja finalidade é colaborar com a assistência à saúde bucal para uma ampla população de diferentes classes sociais. Esses futuros cirurgiões-dentistas, ao colocarem o conhecimento

em prática são orientados e avaliados por docentes especializados, tendo assim, uma segurança para o procedimento realizado, bem como, para o paciente.<sup>6</sup>

Visto que a existência de clínicas-escolas de Odontologia é de grande relevância para a sociedade, os pacientes têm a chance de serem avaliados e tratados de forma integral, desde procedimentos simples como uma profilaxia a procedimentos complexos, como uma cirurgia e tratamentos endodônticos, por exemplo. Sendo a área restauradora uma das mais procuradas, devido a alta incidência da doença cárie, podendo, por meio desta causa, levar a necessidade de um tratamento endodôntico em casos que a lesão já esteja atingindo a câmara pulpar com ou sem envolvimento periodontal. Esse tratamento é realizado após avaliação do histórico do paciente, descarte de opções restauradoras não-invasivas e testes para diagnóstico endodôntico.<sup>7</sup>

Diante disso, o presente trabalho tem como finalidade realizar uma pesquisa sobre o perfil epidemiológico de endodontia de pacientes atendidos na Clínica-Escola de Odontologia da Faculdades Nova Esperança, referente aos tratamentos endodônticos realizados pelos acadêmicos do curso de graduação em Odontologia da Faculdades Nova Esperança - campus João Pessoa, no período de 2020 a 2022.

## **METODOLOGIA**

Este trabalho caracterizou-se como uma pesquisa de campo, realizada por meio de uma abordagem indutiva, descritiva e comparativa, no qual foi utilizado a técnica de observação direta intensiva das afirmações incluídas nos prontuários da Clínica de Odontologia da Faculdades Nova Esperança. A população do estudo (n= 407), foi composta pelos pacientes cadastrados na Clínica Escola De Odontologia do período de 2020 até 2022.

Esta pesquisa foi cadastrada na Plataforma Brasil e submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) das Faculdades Nova Esperança (FACENE), de acordo com o Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, através da Resolução nº 466/12 e com o Código de Ética Odontológico, obtendo parecer favorável sob CAAE 67370123.0000.5179. Os prontuários cadastrados na Clínica-Escola de Odontologia das Faculdades Nova Esperança foram analisados em local próprio. O acesso a esses, foi solicitado à coordenação da Clínica-Escola. A amostra da pesquisa, foi composta por 133 prontuários da Clínica-Escola de Odontologia.

Para esse fim, como critérios de inclusão, foram analisados prontuários dos pacientes maiores de 18 anos atendidos na Clínica de Odontologia da Faculdades Nova Esperança que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) presente no documento, juntamente com pacientes menores de 18 anos que tenham assinado, bem como seus respectivos responsáveis legais, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) presente no documento, que tenham sido submetidos a tratamento endodôntico, no período de 2020 a 2022.

Como critérios de exclusão, não foram utilizados os prontuários que não apresentaram a ficha da especialidade de Endodontia devidamente preenchida, os tratamentos endodônticos que não tenham sido realizados integralmente na Clínica Escola da Faculdades Nova Esperança, bem como àqueles não finalizados na mesma instituição, além dos fatores que não corresponderam aos critérios de inclusão acima citados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No período de Fevereiro a Abril de 2023, foram avaliados 407 prontuários da Clínica-Escola de Odontologia da Faculdades Nova Esperança, nos quais foram observados perante os critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos pela pesquisa. Dessa forma, 274 foram excluídos, sendo destes 267 devido a serem prontuários de pacientes que não receberam tratamento endodôntico e, os 7 restantes ocasionados pela ausência da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de indivíduos submetidos a terapia endodôntica.

Dos 133 indivíduos, correspondente a amostra do estudo, a maioria apresentou-se como mulheres (70,7%), em estado civil solteiro(a) (45,1%) e com a faixa etária de 46 a 55 anos (23,3%), esse último dado evidenciado no Quadro 1. A população feminina também foi maioria nos estudos de Zimmer K. e colaboradores<sup>8</sup> com 62,2% da sua amostra, de um total de 2.151 procedimentos endodônticos realizados. Esse resultado pode ser justificado pelas mulheres serem em maior parcela da população brasileira, além de ser o público que mais busca atendimento odontológico, principalmente, quando se refere a busca por procedimentos estéticos.<sup>9</sup>

**QUADRO 1.** Distribuição da amostra de acordo com a faixa etária da população em estudo.

<b>Faixa etária</b>			
	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>	<b>Porcentagem válida</b>
5 a 15 anos	5	3,8	3,8
16 a 25 anos	26	19,5	19,5
26 a 35 anos	27	20,3	20,3
36 a 45 anos	30	22,6	22,6
46 a 55 anos	31	23,3	23,3
56 a 72 anos	14	10,5	10,5
Total	133	100,0	100,0

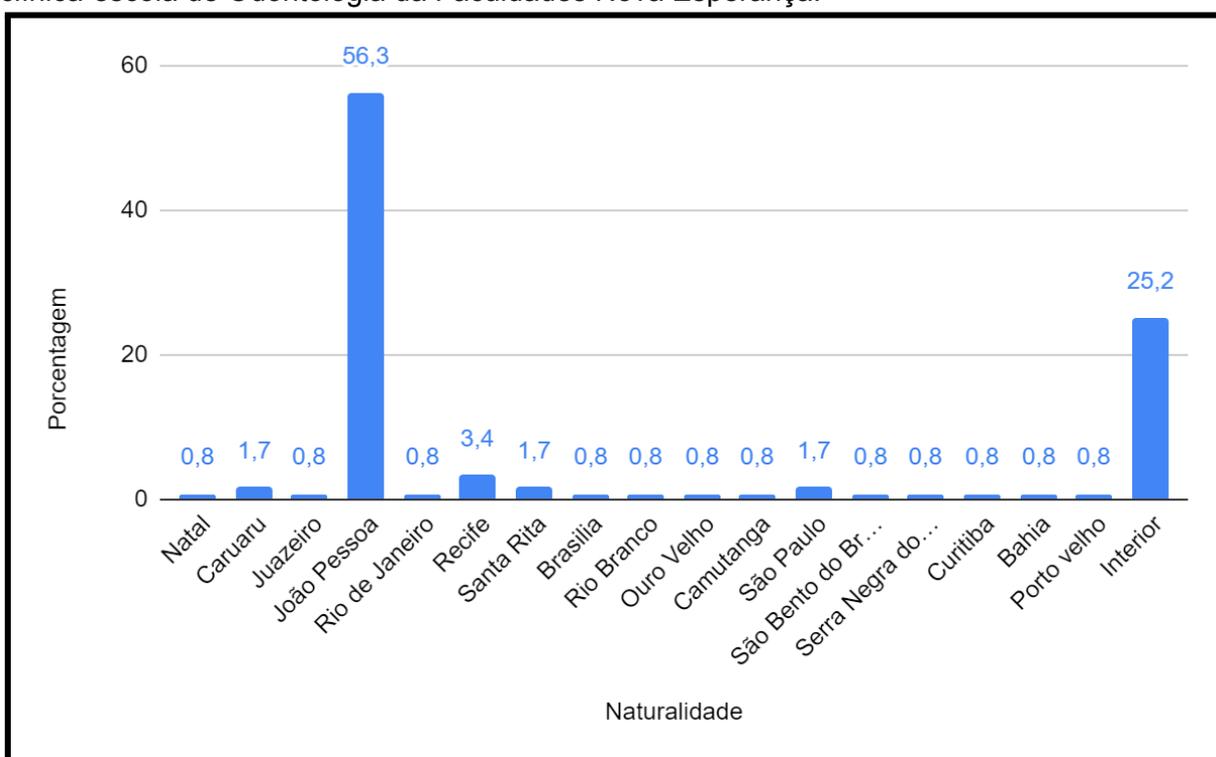
**FONTE.** Dados da Pesquisa, 2023.

No entanto, seja qual for a área odontológica, o público feminino apresenta maior busca, possivelmente relacionado ao fato de se importarem mais em cuidar da saúde, além de uma maior disponibilidade de tempo para tal, já que, atualmente, as mulheres estão menos presentes no mercado de trabalho quando comparado aos

homens.<sup>9</sup> Corroborando com o fato da clínica-escola funcionar em horário comercial, o que acaba impossibilitando o acesso aos pacientes que trabalham nesse mesmo período.

Sobre a naturalidade dos pacientes que foram atendidos na clínica odontológica, 67 são naturalizados na cidade de João Pessoa, correspondendo a 56,3% dos prontuários em que havia a variável presente, como demonstra no gráfico 1. Dando destaque aos pacientes naturalizados no interior que obtiveram o resultado de 25,2%, isso pode referir a mudança de vida causada por ofertas de estudos ou empregatícias, ocasionando a mudança para regiões metropolitanas.<sup>10</sup>

**GRÁFICO 1.** Naturalidade dos pacientes que receberam tratamento endodôntico na clínica-escola de Odontologia da Faculdades Nova Esperança.



**FONTE.** Dados da Pesquisa, 2023.

No que se refere a atividade profissional, entre as diversas categorias expressas, destacou-se o serviço Doméstico não comercial (17,2%), Estudante (16,4%) e autônomo(a) (13,9%), ratificando a busca do atendimento na clínica-escola daqueles que atuavam em áreas com flexibilidade cotidiana para comparecer ao atendimento em horário comercial.

Com relação à renda salarial, a faixa mais declarada foi de R\$ 501,00 a 1.500,00, o que corresponde a 37,7% dos participantes, seguido de R\$ 1.501,00 a

2.500,00(32,5%). Dessa forma, observa-se que a renda dos pacientes se enquadra, no máximo, em 02 salários mínimos, sendo assim, classificados como pertencentes a classe econômica D e E, sendo a base da pirâmide econômico-social. Esse aspecto indica a possível busca de indivíduos com renda econômica baixa à serviço que ofereçam atendimento de qualidade e com baixo custo, como os ofertados pelas clínicas-escolas de instituições de ensino.<sup>11</sup> (QUADRO 2).

**QUADRO 2.** Renda salarial dos pacientes atendidos na clínica-escola de odontologia da Faculdade Nova Esperança.

<b>Renda Salarial dos pacientes</b>			
	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
até R\$ 250,00	3	2,3	2,6
de R\$ 251,00 a R\$ 500,00	5	3,8	4,4
de R\$ 501,00 a R\$ 1.500,00	43	32,3	37,7
de R\$ 1.501,00 a R\$ 2.500,00	37	27,8	32,5
de R\$ 2.501,00 a R\$ 4.500,00	17	12,8	14,9
de R\$ 4.501,00 a R\$ 9.500,00	8	6,0	7,0
mais de R\$ 9.500,00	1	0,8	0,9
Total	114	85,7	100,0
Informação ausente	19	14,3	
Total	133	100,0	

**FONTE.** Dados da Pesquisa, 2023.

No que concerne a presença de envolvimento sistêmico nos pacientes atendidos, 107 (80,5%) destes não apresentaram doenças crônicas. Assim, os tratamentos odontológicos puderam ser realizados sem intercorrências sistêmicas, ou maiores cuidados pré-operatórios.<sup>12</sup>

Quanto aos dentes tratados endodonticamente, 90,2% dos pacientes realizaram tratamento somente num único dente, sendo o procedimento realizado mais vezes no elemento 24 (13,7 %), seguido dos elementos dentários 15 (13,0%) e 25 (12,3%). Sobre doença cárie, esta correspondeu a etiologia principal (56,5%)

para a realização do procedimento, assim como nos estudos de Guimarães et al.,<sup>10</sup> que apontaram resultados semelhantes. Nesse caso, a prevalência dos pré-molares se dá devido a negligência de higienização da região posterior dentária e, assim, o acúmulo de biofilme com consequente presença da doença cárie e necessidade de realização da terapia endodôntica.<sup>14</sup>

Sabe-se que num contexto geral, os dentes mais comumente submetidos a terapia endodôntica são os molares.<sup>13,14</sup> No entanto esse dado não se apresentou congruente aos achados a presente pesquisa, devido a clínica-escola empregar o atendimento endodôntico radical apenas de dentes incisivos à pré-molares. Essa delimitação é justificada pelos tratamentos serem realizados por alunos de graduação vivenciando o processo gradual de ensino da Endodontia.<sup>13,14</sup>

Ao serem submetidos aos testes pulpares e perirradiculares, 64,2% (n=79) pacientes não responderam ao teste frio, 89,4% (n=110) apresentaram palpação apical negativa, 74,8% (n=92) não sentiram dor à percussão vertical e 81,3% (n=100) não sentiram à percussão horizontal. Corroborando com esses sinais e sintomas, o diagnóstico mais indicado nos prontuários foi a necrose pulpar (Quadro 3), com ou sem envolvimento periapical. Nos casos em que houve envolvimento, o diagnóstico de Periodontite Apical Crônica foi empregado em 12,7% dos casos, com confirmação radiográfica da periapicopatia, como mostra no quadro 4.<sup>15</sup>

**QUADRO 3.** Diagnóstico para realização de tratamento endodôntico na Clínica-Escola.

<b>Diagnóstico</b>			
	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Pulpite Reversível	2	1,5	1,6
Pulpite Irreversível	45	33,8	36,0
Necrose	78	58,6	62,4
Total	125	94,0	100,0
Informação ausente	8	6,0	
Total	133	100,0	

**Fonte.** Dados da Pesquisa, 2023.

Sabe-se que a necrose pode acontecer como o resultado cronológico da doença cárie, com posterior sintomatologia dolorosa exacerbada (não tratada) que após medicações ou algum certo período reduz, restando tecido necrótico que deve

ser removido por meio da terapia endodôntica, para que não haja risco de contaminação sistêmica.<sup>15</sup>

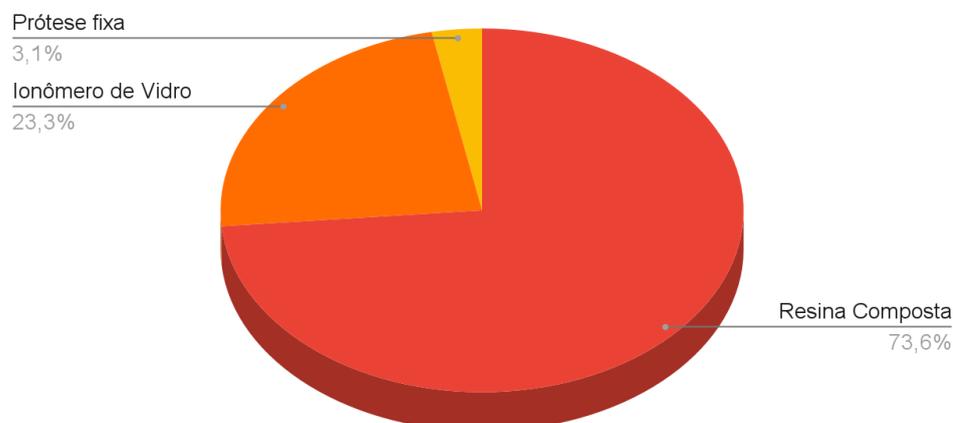
**QUADRO 4.** Diagnóstico com envolvimento periapical para realização de tratamento endodôntico na Clínica- Escola.

<b>Diagnóstico com envolvimento periapical</b>			
	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida
Periodontite apical crônica	16	12,0	12,7
Periodontite apical aguda	5	3,8	4,0
Abscesso periapical crônico	6	4,5	4,8
Granuloma Periapical	3	2,3	2,4
Cisto	3	2,3	2,4
Não informado	6	4,5	4,8
Não se aplica	87	65,4	69,0
Total	126	94,7	100,0
Sistema (Ausente)	7	5,3	
Total	133	100,0	

**Fonte.** Dados da Pesquisa, 2023.

De acordo com a variável referente ao tratamento executado, 97,7% foi indicado como radical (Pulpectomia), sendo realizado de forma completa em 93,2% dos casos. Compreende-se que existem formas diversificadas de tratamento endodôntico, dentre elas está a pulpectomia que é realizada por meio da instrumentação dos canais radiculares, removendo todo o tecido lesionado, devolvendo saúde e função ao elemento afetado.<sup>16</sup>

No que concerne ao material reabilitador, os dentes tratados endodonticamente na Clínica-Escola foram restaurados com Resina Composta em 73,6% dos casos, seguido de Ionômero de vidro (23,6%) e indicação de Prótese Fixa em 3,1% (Gráfico 2). A resina composta é o material restaurador mais usado após a terapia endodôntica, que em condições de excelência técnica, atua como blindagem na coroa do elemento tratado, devolvendo estética, funcionalidade e promove longevidade do tratamento endodôntico realizado.<sup>17</sup>

**GRÁFICO 2.** Material reabilitador utilizado nos tratamentos endodônticos da clínica-escola.

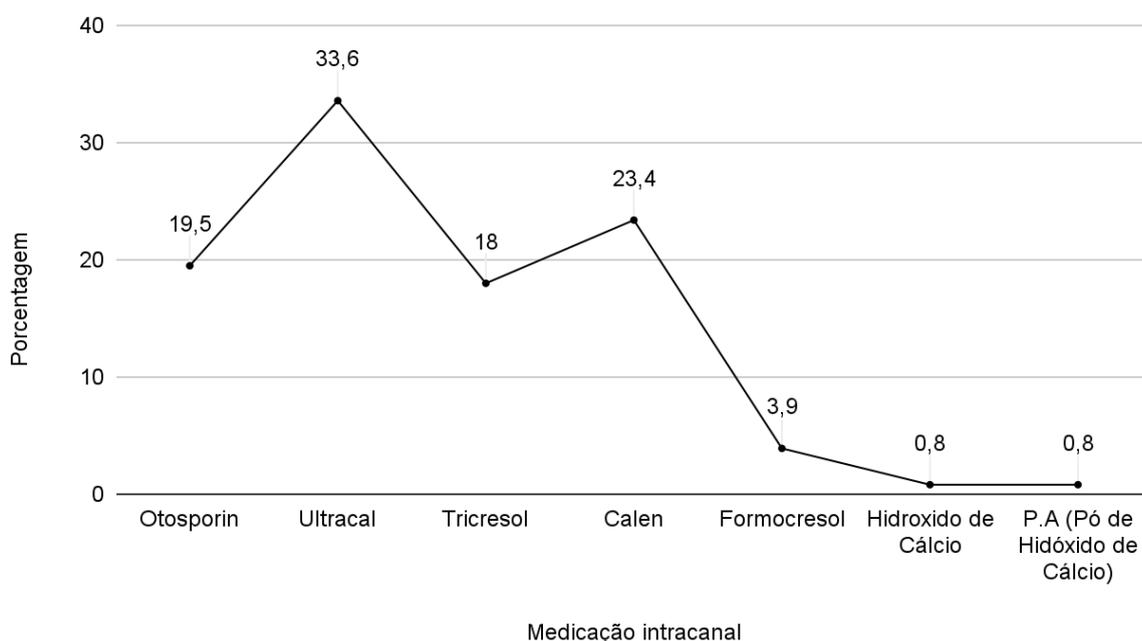
**FONTE.** Dados da pesquisa, 2023.

Quanto ao uso da medicação intracanal e de urgência, em 33,6% dos tratamentos foi utilizado o Ultracal<sup>®</sup>, seguidos de Calen<sup>®</sup> (23,4%), Tricresol (18%), e Otosporin (19,5%), como mostra no gráfico 3. O Calen<sup>®</sup> e o Ultracal<sup>®</sup> são formas de pastas prontas contendo Hidróxido de cálcio, sendo essa a medicação de primeira escolha em dentes com necrose pulpar e lesões periapicais. Ao realizar o preparo químico mecânico completo, esses complexos são aplicados para proporcionar ação antibacteriana e anti-inflamatória nos condutos e região periapical, diminuindo a proliferação bacteriana e reduzindo os exsudatos persistentes.<sup>18</sup> Existem três veículos para a utilização do hidróxido de cálcio, são: aquosos, viscosos e oleosos. O Ultracal<sup>®</sup>, medicamento mais inserido nas terapias endodônticas na clínica-escola, é de veículo aquoso, isto significa que apresenta uma rápida separação de íons e desdobramento desses íons, promovendo um aumento na agilidade da ação medicamentosa. Por outro lado, também perde de forma rápida seu efeito medicamentoso. Já o Calen<sup>®</sup>, é de veículo viscoso, por possuir o polietilenoglicol como veículo, ele apresenta uma dissociação mais lenta do hidróxido de cálcio, porém com efeito mais duradouro, quando associado ao PMCC pode aumentar o desempenho da pasta, além de prolongar a ação bacteriana, atingindo micro-organismos alojados em regiões mais distantes do local aplicado.<sup>18, 19</sup>

Nos casos documentados nos prontuários pesquisados, quando utilizada a medicação Calen<sup>®</sup>, não havia especificação se este produto apresentava-se associado ao PMCC (Paramonoclorofenol Canforado).

O Otosporin e o Tricresol Formalina são utilizados em casos de urgência endodôntica, no entanto, o primeiro também pode ser usado em casos de instrumentação total ou parcial dos canais radiculares. Essa medicação apresenta propriedades corticosteróides, antibiótica e anti-inflamatórias, promovendo redução dos sintomas inflamatórios e analgesia momentânea. Já o Tricresol Formalina, que atua por contato ou por evaporação, é utilizado tanto em dentes instrumentados de forma parcial ou não instrumentados. Este tem ação antibacteriana, neutralizante e de fixação celular, que deve ter seu uso moderado por não haver seletividade no conteúdo radicular, podendo causar danos também ao tecido apical.<sup>18</sup>

**GRÁFICO 3.** Medicação intracanal utilizada nos tratamentos endodônticos da clínica-escola.



**FONTE.** Dados da Pesquisa, 2023.

Quanto ao número de sessões realizadas para concluir o tratamento endodôntico, 44 (33,3%) dos casos foram realizados em duas sessões, e 5 (3,8%) dos casos foram realizados em sessão única. O fato da maioria dos procedimentos serem realizados em mais de uma sessão pode não estar relacionados com a necessidade biológica do dente tratado e sim, com o maior tempo de trabalho

necessário para a realização em clínicas-escolas de Odontologia, além da utilização majoritária de instrumentos manuais para o preparo mecânico dos canais radiculares, recurso comumente utilizado nas etapas iniciais de contato de qualquer operador com a especialidade.

Portanto, apesar de encontrar bons resultados quanto ao tratamento realizado, vale salientar que houve alguns prontuários que não foram colocados as informações corretamente, a ausência desses dados deixa lacunas na divulgação precisa de algumas variáveis.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da metodologia empregada e dos resultados obtidos nessa pesquisa, podemos concluir que a maioria dos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da Faculdade Nova Esperança no período de 2020 a 2022 foi composta por mulheres. A maior parte desses pacientes estava solteira e pertencia à faixa etária de 46 a 55 anos. A maioria dos pacientes era naturalizada na cidade de João Pessoa e tinha uma renda salarial na faixa de R\$ 501,00 a 1.500,00. Em relação aos tratamentos endodônticos, observou-se que o dente mais comumente tratado foi o elemento 24. A principal causa do tratamento endodôntico foi a doença cárie, e o diagnóstico mais prevalente foi de Necrose pulpar. Quando havia envolvimento periapical, a Periodontite Apical Crônica foi a condição mais observada. A pulpectomia foi o procedimento terapêutico mais realizado, sendo geralmente realizada em duas sessões e finalizada com resina composta na maioria dos casos. As medicações intracanáis mais utilizadas na Clínica-Escola foram o Calen<sup>®</sup>, Ultracal<sup>®</sup>, Otosporin e Tricresol formalina.

Esses dados fornecem uma visão abrangente do perfil dos pacientes atendidos na Clínica de Odontologia da Faculdade Nova Esperança e das características dos tratamentos endodônticos realizados. Essas informações são essenciais para direcionar estratégias futuras, melhorar a qualidade dos serviços odontológicos oferecidos e aprimorar os cuidados prestados aos pacientes.

## REFERÊNCIAS

1. Peres TC, Ferreira JS, Lima SS. Acidentes e complicações na Endodontia. *Revista Cathedral*. 2022 Set;4(3):58-68.
2. Longridge NN, Youngson CC. Dental Pain: Dentine Sensitivity, Hypersensitivity and Cracked Tooth Syndrome. *Primary Dental Journal*. 2019 Mar; 8(1):44-51.
3. Setzer, FC, Lee S-M. Radiology in Endodontics. *Dental Clinics of North America*. 2021 Jul; 65(3):475-486.
4. Santos RB. Introdução à endodontia. In: Equipe de Endodontia. *Introdução a Endodontia*. Porto Alegre: Evangraf; 2020. p. 11-14.
5. Cerqueira, JDM., dos Santos, GPP., Carvalho, LOB., Fonseca, MVC., Bastos, MDCVF., Boas, ADMV. Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes atendidos em uma clínica de Endodontia. *Diálogos & Ciência*. 2022 Jun; 2(2), 34-42.
6. Nalliah, RP. Could dental school teaching clinics provide better care than regular private practices?. *J Investig Clin Dent*. 2019 May; 10(2).
7. Magalhães MBP de, Oliveira DV de, Lima RF de, Ferreira EF, Martins R de C. Avaliação da atenção secundária em endodontia em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). *Ciência & saúde coletiva*. 2019 Dec; 24(12).
8. Zimmer K, Ribeiro YS, Kozłowski Junior VA, Roderjan DA, Silva Junior MF, Silveira CMM. Sociodemographic and clinical profile of users treated in the Endodontics discipline of the Ponta Grossa State University between 2010-2017. *RSD*. 2021 Jul.15;10(8):e44310817386.
9. Silva Junior MF, Batista MJ, de Sousa MdLR. Risk factors for tooth loss in adults: A population-based prospective cohort study. *PLoS ONE*. 2019 Jul; 14(7).
10. Zazyki MA, Marin S, Moura GL. Impactos da urbanização brasileira e o direito de propriedade. 2020 Oct ;17(3):34-55.
11. Souza CMM, Oliveira MB, Marinho VL. Perfil dos pacientes atendidos na Clínica Escola de Odontologia da Universidade de Gurupi nos últimos 2 (dois) anos. *Rev. Cereus*. 2021 Jul;13(2):193-05.
12. Bernardo, JE. Condição endodôntica e prevalência de periodontite apical em pacientes com doença sistêmica crônica: estudo transversal. Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2020.
13. Guimarães KS, Costa BT, Pereira ESJ, Cangussu MCT, Carvalho ES. Perfil epidemiológico dos pacientes e tratamentos realizados na disciplina de endodontia/ epidemiological profile of patients and treatments performed in the endodontic clinic. *RFO*. 2020 Jun;50(1):7-14.

14. Magalhães MBP de, Oliveira DV de, Lima RF de, Ferreira EF e, Martins R de C. Avaliação da atenção secundária em endodontia em um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). *Ciênc saúde coletiva*. 2019Dec;24(12):4643–54.
15. Martínez MN, Navarro IB. Diagnóstico clínico da patologias pulpare e periapicais: revisão bibliográfica. 2022Dec.
16. Santana-Sandoval LA , Perez-Perez M., Herrera-Camacho J. Pulpectomia manual versus rotatória. *Revista da Academia Mexicana de Odontopediatria*. 2019Oct;31(S1), 19.
17. Nyland DB, Piardi CC. O sucesso da restauração definitiva com resina composta após o tratamento endodôntico - relato de caso. 2021Sep.
18. Araujo EA, Oliveira VV. Medicamentos intracanal utilizadas na endodontia: uma revisão de literatura. 2022Jul.
19. Mittal R, Tandan M, Sukul S. Comparative evaluation of antibacterial efficacy of three intracanal medicaments in primary endodontic infections: A randomized clinical trial. *Conservative Dentistry and Endodontic Journal* 2020Sep;5(1):5-10